

## A PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE O TEMA INCLUSÃO

Andressa Rocha da Silva Florek<sup>1</sup>, Camila Sehn<sup>2</sup>, Ana Claudia Raimann<sup>3</sup>, Julia Moretto<sup>4</sup>, Cleia Nascimento<sup>5</sup>, Manuela Gazoni dos Passos<sup>6</sup>

1. Discente do Curso de Educação Especial, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)
2. Discente do Curso de Educação Especial, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)
3. Discente do Curso de Educação Especial, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)
4. Discente do Curso de Educação Especial, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)
5. Discente do Curso de Educação Especial, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)
6. Docente do Curso de Educação Especial, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

**Autor correspondente:** Andressa Rocha da Silva Florek, andressa.florek@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** A inclusão vem sendo trabalhada de forma consciente com crianças e adolescentes. Incluir é a capacidade de entender e reconhecer o outro e assim ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes, seja de etnias, gêneros, pessoas com deficiência ou transtornos, entre outras necessidades. **Objetivo:** Identificar o que os adolescentes entendem sobre o tema inclusão. **Método:** A pesquisa foi realizada em julho de 2023, com 38 adolescentes participantes de um programa social, na faixa etária de 12 e 16 anos. Foi aplicado um questionário com 5 questões de múltipla escolha e dissertativas. Resultados: Quando questionado sobre: "Você se sente ou já se sentiu excluído?" 28 responderam "sim"; 5 "não" e 5 não responderam; Quanto ao local que se sentiram excluídos, responderam "na escola, com amigos e também familiares". Na pergunta "considera a sua escola inclusiva": 13 responderam "sim"; 10 "não" e 5 não responderam. Quanto ao porquê, alguns relatam que: "sim, ela é inclusiva em relação a estrangeiros, negros, etc. Quase todos se tratam com respeito"; "Em várias partes ela é, com rampa de acesso, mas não coberta", "tem banheiros e professores apenas para alunos de inclusão e todo o térreo tem acessibilidade". Pergunta "Você conhece ou convive com uma pessoa com deficiência ou transtorno?" 18 "sim"; 16 "não" e 5 não responderam. **Resultados:** Quando questionado sobre: "Você se sente ou já se sentiu excluído?" 28 responderam "sim"; 5 "não" e 5 não responderam; Quanto ao local que se sentiram excluídos, responderam "na escola, com amigos e também familiares". Na pergunta "considera a sua escola inclusiva": 13 responderam "sim"; 10 "não" e 5 não responderam. Quanto ao porquê, alguns relatam que: "sim, ela é inclusiva em relação a estrangeiros, negros, etc. Quase todos se tratam com respeito"; "Em várias partes ela é, com rampa de acesso, mas não coberta", "tem banheiros e professores apenas para alunos de inclusão e todo o térreo tem acessibilidade". Pergunta "Você conhece ou convive com uma pessoa com deficiência ou transtorno?" 18 "sim"; 16 "não" e 5 não responderam. **Conclusão:** Conclui-se que o assunto inclusão não é de domínio dos adolescentes que participaram da atividade, poucos sabiam sobre o tema e seus conceitos. Verificou-se que entendiam ou relacionavam melhor o conceito de exclusão e Bullying. Após realizada a pesquisa participaram de atividades para reforçar o tema inclusão.

**Palavras-chave:** inclusão; Exclusão; Diferenças; Transtorno; Deficiência.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU), pela concessão de bolsas de estudos.